

MV, CP 1449, 01415 SB

Meu caro amigo Milton, apenas acomodado em casa, escrevo-te para agradecer-te tua amizade. E bom saber que existe.- Estou novamente sob "choque cultural", tamanha a diferenca entre os dois ambientes. No entanto, a minha maquina de pensar comeca a funcionar novamente, com varios curtos circuitos, falhas e irregularidades. Fui convidado ontem a participar do projeto Avignon-Los Angeles em 84, durante o qual pela primeira vez os satelites vao ligar "live" as duas cidades para sincronizar a parte cultural dos jogos olimpicos com o festival de Avignon. O tema escolhido para tal experiencia e "le vivant et l'artificiel", (creio, em ingles, "live and artificial"). Propuz como esquema, enquanto primeiro palpite: o oposto de "vivant" e "mort", e o oposto de "artificiel" e "naturel", de maneira que a sintese "vivant-artificiel" e o oposto de "nature morte". Que achas? Sobretudo sob a luz da inteligencia artificial e do genie genetique.

Aproveito para contribuir a duas discussoes laterais que tivemos outro dia. O produto nacional bruto do Brasil em 82 era de bilhoes 243, o da Polonia de bilhoes 153, e o da Italia de bilhoes 368. - Sobre o problema messianico ouvi ontem: O nome "Adam", (em hebraico "ADM"), e o porte-manteau de "Adam-David-Messias", aonde "Adam" significa "obra de Deus", "David" significa "filho de Adam", e "Messias", o qual sera chamado "Immanuel ben David", (Deus conosco enquanto filho de David) significa "filho de Deus". A ideia mestra e que o homem se transformara, em tres estagios, de obra em filho, de objeto em sujeito. De acordo com a Kabbalah estariamos atualmente no estagio davidico em vias de transformacao para o estagio messianico.

Estou impaciente para receber tuas noticias, sobre teu artigo quanto aos computadores domesticos, (ha, no Economist, (de 18/9), um suplemento sobre o problema), sobre tua filosofia da tecnologia, e sobre as reacoes, (se existem), quanto as minhas intervencoes em SP. Quanto a mim, comecarei amanha com reformulacao do problema das superficies, e fui convidado com este proposito para dar aulas na Escola defotografia de Arles.

Abraco-te, caro amigo, tambem em nome da Edith, e de nossos abraços e agradecimentos a M. Helena,